

AJ18336

# Mais que uma história de pescador

A pesca é a principal atividade econômica desenvolvida na Ponta da Fruta. O quilo de badejo custa R\$ 18 e o de lagosta, R\$ 25

Uma colônia de pescadores, criada na década de 40, deu origem a uma das principais atividades econômicas de Ponta da Fruta, Vila Velha: a pesca. Cerca de 60 profissionais sustentam a família com esse trabalho no balneário.

O fluxo turístico da região aquece a comercialização dos peixes que, na maioria das vezes, são vendidos no próprio bairro. Há 15 anos, foi criada a Associação de Pescadores de Ponta da Fruta. Conta com aproximadamente 20 sócios.

No local funcionam três peixarias. O morador Aloir Coutinho, mais conhecido como "Paizinho", é um dos pescadores mais antigos do lugar. Por semana, ele disse que pesca uns 50 quilos de peixe, que são vendidos para turistas e comerciantes locais.

"Gosto do que eu faço. É uma mistura de trabalho e prazer. Estamos na melhor época do ano para a pescaria. Mesmo assim, está difícil ganhar a vida com essa atividade", comentou Paizinho, que tem 65 anos.

Pescador desde criança, o morador Antônio Maurício, 54 anos, contou que aprendeu com o pai todos os passos para ser um bom profissional do mar.

Nascido na Ponta da Fruta, ele é dono de uma das peixarias do bairro e já foi presidente da Associação de Pescadores. Expe-



riente nesse ramo, Antônio garante que a produtividade sofreu queda nos últimos anos.

"A comercialização tem melhorado, mas a produção caiu uma média de 80%. É cada dia mais difícil conseguir a quantidade de peixes necessária", avaliou Antônio, mais conhecido como Totonho.

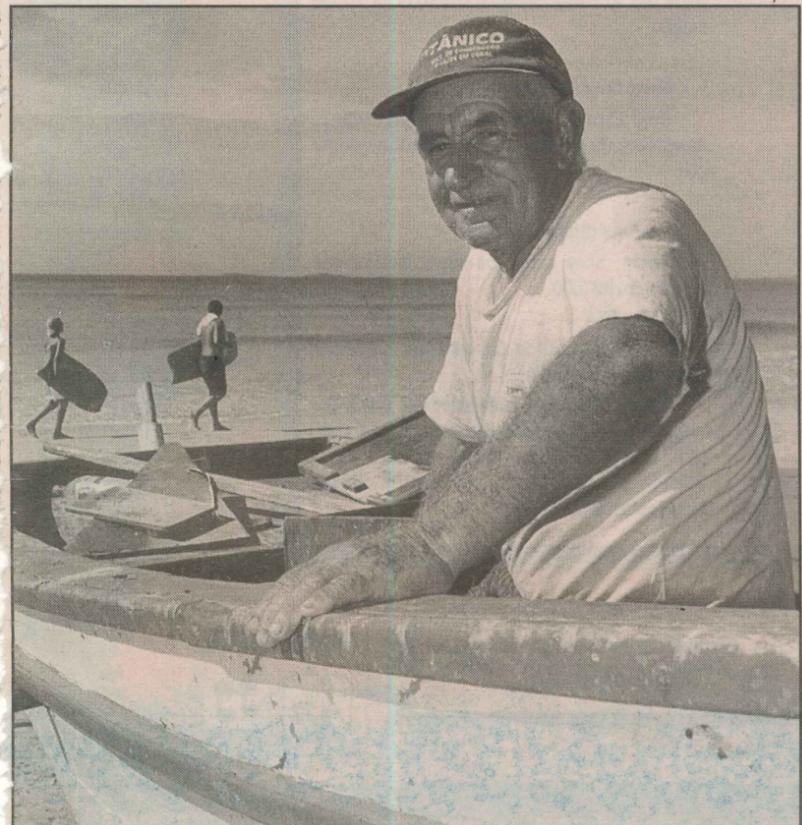
Um dos peixes mais caros é o badejo, que custa R\$ 18,00 o quilo, além da lagosta, cuja pesca está proibida até o mês de maio. O preço do quilo da lagosta gira em torno de R\$ 25,00.

## LOTES

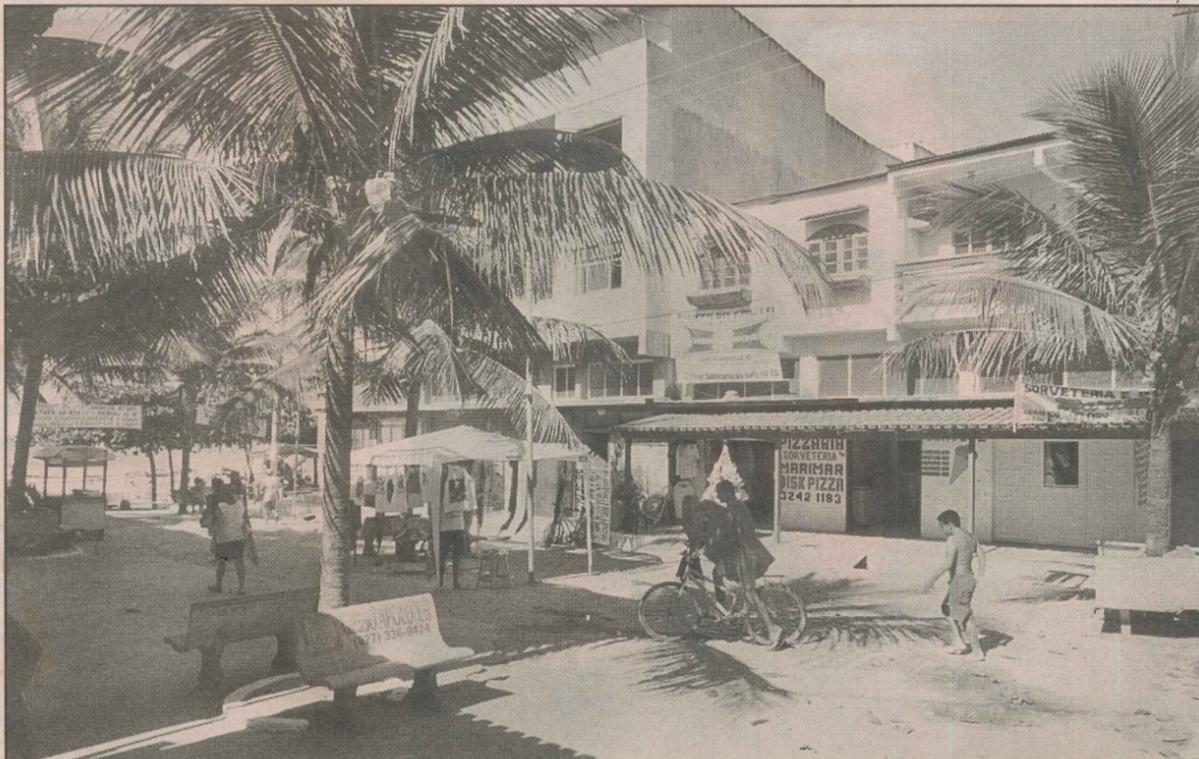
O valor dos terrenos em Ponta da Fruta varia de R\$ 20 mil a R\$ 30 mil, dependendo da proximidade com o mar. Nas casas alugadas para temporada, a diária gira em torno dos R\$ 50,00.

Segundo moradores, o comércio de Ponta da Fruta tem vida própria. Farmácias, padarias, supermercado, bares, restaurante e hotéis incrementam a economia do lugar. A Associação Comercial do bairro informou que existem 118 estabelecimentos cadastrados.

FÁBIO NUNES/AT



Aloir Coutinho, o Paizinho, é um dos pescadores mais antigos



Pracinha da Orla, onde são montadas as barracas que funcionam à noite

## Feiras de verão na Ponta da Fruta

A chegada de turistas às praias e lagoas de Ponta da Fruta, em Vila Velha, estimula a economia informal no verão. Cinquenta vendedores ambulantes foram cadastrados para atuar na alta temporada.

A feira de verão acontece todas as noites na Pracinha da Orla, como é chamado espaço onde são montadas as barracas. Centenas de pessoas comparecem ao local atraídas pelas novidades. Cerca de 100 mil turistas passam pelo balneário nesse período.

Lideranças comunitárias de Ponta da Fruta explicaram que, na hora de cadastrar esses trabalhadores, a preferência foi dada a ambulantes que já moram no bairro. Todos receberam crachá e orientação para atuar regularmente com suas barracas na orla.

Entre os barraqueiros traba-

ham moradores que foram beneficiados com cursos profissionalizantes promovidos pela Secretaria Municipal de Trabalho e Geração de Renda de Vila Velha, no ano passado.

"É importante criar condições para esses ex-alunos colocarem em prática aquilo que aprenderam nos cursos. É uma boa oportunidade para eles complementarem a renda", comentou o comerciante Cláudio da Costa Hernandes.

A fiscalização é feita pelos próprios donos das barracas, que comunicam ao Movimento Comunitário a presença de vendedores que não estão cadastrados.

No entanto, não há como controlar a chegada de ambulantes que vendem picolés, salgados e outras mercadorias na areia da praia.

"Dos nossos ambulantes temos como cobrar higiene, bom atendimento e um funcionamento regular. Mas nesse caso, não temos como controlar a presença de pessoas que vêm de fora e atuam nas praias. Os próprios banhistas devem ficar atentos quanto à procedência dos produtos que estão consumindo", alertou o presidente do Movimento Comunitário, Valter Rocon.

Na orla de Ponta da Fruta, não existem quiosques. Funcionam estabelecimentos fixos na beira da praia, que ficam abertos durante o verão, nos finais de semana e feriados ensolarados.

No mês que vem, está previsto na Ponta da Fruta o início dos cursos de Computação, Costura Industrial e Panificação. A data ainda não foi definida.

### VESTIBULAR UNIFICADO HOJE - ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÃO

- ADMINISTRAÇÃO GERAL
- ADMINISTRAÇÃO/COM. EXTERIOR
- ADMINISTRAÇÃO/MARKETING
- TURISMO

Mensalidades:  
R\$ 295,00

Seguro-mensalidade  
gratuito

Provas dia 02/02

10% das vagas serão destinadas a alunos aprovados no ENEM, com notas superiores a 6. (Critério de classificação por ordem decrescente de média).

Taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

#### INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Faculdade Estácio de Sá de Vitória:  
Rua Dr. Herwan Modenese Vanderley - Lt 01 Qd 06 - Lot. St. Terezinha - Jardim Camburi - Vitória-ES

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha:  
Rua Cabo Aylson Simões, 1170 - Centro - Vila Velha-ES

VITÓRIA: 3237-1616 e 3237-1620 - VILA VELHA: 3349-3191 e 3349-3182  
INSCRIVEST: 3200-3065

PARCERIA



VILA VELHA  
VITÓRIA